

PLANO PARA A GESTÃO DA CIDADE DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM-ES

UM NOVO OLHAR PARA MUDAR

Chegou a hora de escolher a Cachoeiro de Itapemirim que queremos viver nos próximos anos. Este é o momento de decidir que cidade vamos construir e deixar para as próximas gerações. Precisamos ter coragem para INOVAR.

Precisamos de uma cidade onde todos tenham acesso à **saúde, educação, segurança e um bom ambiente para negócios**, para que todos tenham a oportunidade de viver bem, trabalhar, empreender e crescer e realizar seus sonhos.

Melhorar a qualidade de vida de todos os cidadãos é a nossa META. Queremos uma cidade com mais oportunidades, garantia de direitos, gestão de resultados, combate incansável e estratégico à corrupção e à cultura de privilégios.

Temos que sair da indignação para a ação, com muito planejamento e cautela, para não deixar ninguém na invisibilidade.

Para resumir nosso projeto em brevíssimas palavras, escolhemos o “OLHAR” que precisamos ter um para nossa cidade, para cada um e para todos juntos.

O que fortalece nosso propósito é o senso de responsabilidade com nossa cidade e região, com a crise atual e com as próximas gerações.

Nosso olhar vai mirar nas **OPORTUNIDADES, na LIMPEZA, na HUMANIZAÇÃO, na ARTICULAÇÃO COMUNITÁRIA e no RESPEITO A VIDA.**

Todo nosso projeto será executado sob essa ótica. A implementação de projetos e programas deverá atender aos requisitos acima expostos.

O eixo central do programa é a inovação na organização da cidade para que sirva aos seus cidadãos, e não o contrário, para que aqui as pessoas realizem seus sonhos.

A ideia central do programa é REGIONALIZAR A CIDADE, onde cada região terá os serviços públicos e políticas públicas de forma organizada e padronizada, aproximando cada vez mais o cidadão do serviço que ele precisa utilizar.

Educação, saúde e cidadania, devem fazer parte de um “sistema inovador de colaboração”, a saber: se uma criança faltar a aula porque está doente, a escola precisa comunicar à agente comunitária de saúde do Bairro para visitar a família, ou pode faltar também, porque a mãe ou pai comete abusos com o menino, ou o pai e a mãe utilizam drogas, é necessário que a escola comunique o CRAS, para que acompanhe a família.

Inovar não significa somente informatizar, é fazer diferente, de forma mais útil e sustentável.

Certamente existem muitos bons projetos abandonados nas gavetas da prefeitura, de simples execução, que foram construídos com ajuda de servidores do município, e que foram descontinuados. Despertar o sentimento de pertencimento aos objetivos da gestão é uma meta desafiadora, mas que fará toda diferença para o atingimento do resultado.

Cachoeiro precisa de uma gestão que pensa na melhora contínua, nos efeitos imediatos de uma ação honesta, que sirva ao interesse comum. O que está bom, certamente pode melhorar.

A cidade necessita urgentemente de REPLANEJAMENTO MUNICIPAL E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, de GESTÃO MUNICIPAL INOVADORA COM BASE EM:

1. PROMOÇÃO DA SAÚDE
2. IMPLEMENTAÇÃO DO PACTO PELA EDUCAÇÃO
3. MAIS CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
4. MOBILIDADE, INCLUSÃO E SEGURANÇA,
5. MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS E INOVAÇÃO
 - a) melhorias na infraestrutura e saneamento
 - b) desburocratização visando desenvolvimento econômico
 - c) profissionalização do turismo urbano, rural e ecológico
 - d) valorização do meio ambiente visando a sustentabilidade das ações
 - e) valorização da cultura e eventos,
 - f) valorização da prática de esportes e dos atletas e do lazer

REPLANEJAMENTO MUNICIPAL E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Objetivo: Apresentar proposta de regionalização estratégica do território do Município de Cachoeiro de Itapemirim em escala macro de referência.

Metodologia: O Município de Cachoeiro encontra-se regionalizado administrativamente em 09 (nove) regiões do Distrito Sede e 04(quatro) regiões nos demais Distritos, perfazendo um total de 13 regiões. O Município encontra-se dividido em 3 formas de regionalização que não se interligam. O estudo apresenta a unificação das regiões, objetivando um novo planejamento e gestão das políticas públicas.

A divisão seria baseada nas características que identificam as áreas por suas aptidões já consolidadas.

Critérios:

—Territorialização – a vocação que cada região possui ou tendências de crescimento e investimento de acordo com sua localização geográfica e econômica.

—População – considerada de acordo com as aglomerações regionais para estabelecer melhores condições de deslocamento e prestação dos serviços.

—Homogeneidade – possibilidade de agregação territorial a partir de características denominadas e semelhantes.

— Logística – Deslocamento mais acessível ao cidadão para o atendimento dos serviços públicos por setor regionalizado.

—Polarização – Resultante da ação recíproca das atividades econômicas e sociais

- Delimitação das Áreas:

Macrorregião 01 (MR1) - compreende os Distritos de Pacotuba, Burarama, Coutinho.

Macrorregião 02 (MR2) - São os Distritos de e Conduru, Itaóca, São Vicente, Vargem Grande de Soturno e Girona.

Macrorregião 03 (MR3) - Distrito Sede do Município com seus 78 bairros, além dos Distritos de Córrego dos Monos e Gruta. Esta Macrorregião foi subdividida em 05 regiões, em que 4 delas, por sua vez, foram divididas em 09 sub-regiões, respeitando o zoneamento geoescolar, a regionalização da Saúde e a regionalização administrativa, e uma região Especial considerando os aspectos históricos e Culturais.

A ideia é que cada região tenha sua cor específica (cores das placas das ruas, lixos, pontos de ônibus)

Os equipamentos públicos urbanos (placas, latas de lixo...), serão adquiridos e mantidos através de concessão de mobiliário urbano. Experiência de Sucesso: Porto Alegre, Caxias do Sul, Sumaré, Guaratuba, Pinhais, Aracaju...

Definir Cachoeiro como Corredor Cultural.

GESTÃO MUNICIPAL INOVADORA

A gestão precisa ser mais participativa, com foco na governança pública para resultados, implementando boas práticas de controle, sem perder de vista a escuta e a busca ativa nas soluções trazidas pela população,

1. **Constituição de um CONSELHO DA CIDADE** composto por consultores **REPRESENTANTES DA INICIATIVA PRIVADA E INSTITUIÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS**, encarregado de repensar as práticas cotidianas na administração pública, possibilidades de ações conjuntas com a iniciativa privada e instituições diversas, vinculada ao Gabinete do Prefeito
2. Centro Administrativo integrado: A ideia é reunir todas as secretarias município, exceto Saúde, Educação e desenvolvimento social e cidadania, até mesmo as autarquias ficarão localizadas no Centro Administrativo, devolvendo o Palácio Bernardino Monteiro à Cultura, por ser patrimônio do Governo do Estado.
3. Criação das Regionais Distritais (Coordenadoria de Serviços Públicos Distritais): O objetivo é otimizar os serviços públicos e pequenos reparos, aproximando a gestão do usuário.
4. Coordenação de Captação de Recursos: Responsável pelos projetos de captação de recursos, gestão dos convênios em andamento e gestão das parcerias pública e privada, melhorando ainda mais o trabalho do EGPP.
5. Modernização do Serviço Público: Integrar a rede simplifica do Estado, alterar o procedimento de licenciamento de grandes empreendimentos, implementar processos digitais (tecnologia BPMS).
6. Reestruturar o IPACI (instituto de Previdência dos servidores): Alterar a metodologia do cálculo atuarial. (FIRMAR PARCERIA COM O Sesi SAÚDE OCUPACIONAL para cuidar do servidor)
7. Atuar de forma articulada com a população na solução dos problemas através do "FALE COM A PREFEITA", visando ESCUTAR PESSOALMENTE as necessidades da população em cada bairro segundo suas prioridades, CRIANDO UMA LINHA DIRETA DE DIÁLOGO COM A POPULAÇÃO, colocando o cotidiano das pessoas como tema prioritário de governo, aproximando-o dos cidadãos.

8. Adequar a legislação municipal para que haja a inversão das fases da licitação para melhorar o procedimento operacional, dinamizando e fazendo com que o sistema de compra seja mais rápido, compatibilizando com o sistema de compras do governo do estado do Espírito Santo

PROMOÇÃO DE SAÚDE

Queremos colocar Cachoeiro entre as cidades mais saudáveis da América Latina, com elevada longevidade e baixa mortalidade infantil, com a melhoria contínua do acesso, onde todos sejam atendidos com dignidade nos serviços de saúde de sua região.

1. Seguirá a mesma lógica da regionalização, a ideia é que cada região definida no Planejamento Urbano tenham todos os serviços de saúde, de forma que os Municípios só precisariam se deslocar em caso de especialidades.
2. Serviços Odontológicos: Atualmente cada Unidade de Saúde tem um odontólogo, entretanto o atendimento do mesmo é feito em horário reduzido, a ideia no OLHAR, é centralizar os serviços de acordo com as Regiões, de forma que pelo número de profissionais conseguiremos ampliar o horário de atendimento.
3. Acesso aos Medicamentos: Mesma lógica da regionalização, teremos locais de dispensação de medicamentos por regiões.
4. Atenção Primária: Agentes Comunitários de Saúde e ESF, o objetivo é aprimorar a tecnologia da informação, a ideia é diagnosticar os moradores dos Bairros por região, e cadastrá-los em cada unidade/equipamento de Saúde. Os equipamentos de tecnologia são fornecidos pelo Governo Federal (Necessário apresentar projeto). O cadastro objetiva: Fornecer medicamentos, especialidades (enfermeiros, técnicos) de acordo com a características da região, se na sub-região tivermos mais idosos, a unidade deverá estar preparada. Atualmente o Município adquire exames e consultas sem demanda definida, então as vezes ocorre sobra de uns e faltas de outros. E com a tecnologia, pretende-se que o paciente já tenha seu diagnóstico e solução na própria região.
5. Usar os meios existentes para gerar promoção de saúde: Desenvolver atividades de promoção da saúde, de prevenção das doenças e agravos e de vigilância à saúde, por meio de visitas domiciliares e de ações educativas individuais e coletivas nos domicílios e na comunidade, mantendo a equipe informada, principalmente a respeito das situações de risco.
6. Retornar projetos básicos de planejamento familiar, cuidados específicos para a saúde da mulher e da criança.
7. Firmar parceria com o INSTITUTO DA CRIANÇA para cuidar da primeira infância, descentralizando o programa E estendendo o atendimento aos demais bairros, com projeto de atendimento integral de 0 a 6 anos de idade, em parceria com o HIFA, englobando a puericultura, exames de imagem e diagnóstico.
8. Rede permanente de Colaboração ente saúde, assistência e educação: É integrar as redes (Saúde, Educação e cidadania), de forma que cada uma das políticas sejam alinhadas, tanto em diretrizes quanto em recursos (percentualmente) e quanto em ações.
9. Melhorar a atividade do NASF – núcleo de apoio a saúde da família, para melhorar o acesso a exames e

IMPLEMENTAÇÃO DO PACTO PELA EDUCAÇÃO

Queremos educação básica de qualidade para todos. Cidadãos preparados e conscientes serão determinantes no estabelecimento de uma sociedade harmônica, próspera e sustentável.

1. Melhoria na qualidade da gestão escolar, com treinamento continuado para boas práticas de gestão e de valorização dos Conselhos da Comunidade. Processo Seletivo para criar a lista de escolha dos Gestores, que deverão participar da escola de gestores, com a colaboração do Inspira-ES
2. Implementar Bonificação para os servidores escolares, com base nas melhores práticas de desenvolvimento sustentável;
3. Boas Práticas dos Docentes: Implementar Bonificação para os professores, com base na melhoria do IDEB;
4. Diretrizes Pedagógica: Revisar as dimensões pedagógicas (Plano Municipal de Educação); padronizar a matriz curricular (infantil → fundamental I → fundamental II); incluir na matriz curricular:
 - 4.1 “educação financeira”,
 - 4.2 “empreendedorismo”
 - 4.3 boas práticas para promoção de saúde;
 - 4.4 educação e responsabilização ambiental e sustentabilidade;
5. Inclusão/Ampliação da disciplina Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) a todos os alunos, desde o fundamental
 - 5.1 Criação/Ampliação de programa de creches em tempo integral no município como forma de possibilitar a inserção de mulheres mães no mercado de trabalho/empreendedoras;
 - 5.2 Criação de vínculos/parcerias com entidades privadas para o acesso de crianças a creches;
6. Criar o Fundo Municipal de Educação: Criar uma unidade gestora autônoma para Gestão Total do Recurso.
7. Observatório de Boas Práticas: Observar os melhores alunos da rede, e oferecer aulas de disciplinas eletivas: “tecnologia da informação “Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável”, “Práticas Econômicas Locais”.
8. Criar a identidade do professor municipal, com benefícios e indenização de equipamentos e uniforme usados para melhoria da qualidade da educação.
9. Implementar o custo aluno/qualidade - CALC:. Avaliação que será realizada nas unidades de ensino integral, objetivando aumentar a qualidade do ensino e IDEB.
10. Indenização para alunos e professores pela compra de uniforme e material, tal como acontece em São Paulo (portaldeuniformes.sme.prefeitura.sp.gov.br).

Observação: para 2021: será feita a recondução dos contratos em designação temporária, para que não haja ruptura do contato aluno professor, por conta da pandemia. E todos os investimentos da educação serão para recursos o ano de 2020 e ainda o conteúdo de 2021, com foto total na relação aluno professor.

Será regulamentada a lei do abono tecnológico para fins de melhoria da interatividade remota entre professor e aluno, e ainda será providenciada a formação em mídia social e método de ensino a distância.

MAIS CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Queremos ajudar, ver os invisíveis, que estão à margem, em condição de vulnerabilidade e criar oportunidades e incentivos para sua saída definitiva da pobreza crônica.

1. Projeto Rede Solidária: Identificar as famílias em situação de indigência e pobreza, alvo de programas de transferência de renda e de ações afirmativas em educação, saúde, qualificação profissional, associativismo e acesso ao crédito,
2. Estruturar a Rede Integrada de Acompanhamento voltada à articulação dos serviços do setor governamental e não governamental, de forma a viabilizar a integração de recursos, benefícios e a avaliação da efetividade dos projetos e ações desenvolvidas.
3. Centro Unificado de Cursos e Capacitação: A assistência social atuaria como um propulsor de geração de emprego e renda para microempreendedores, o governo federal tem recursos para cursos de padeiro, manicure, artesanato. Local do Centro Unificado seria o CMU, para manter o equipamento público em uso, pois ficaria sem utilização após o Centro Administrativo Construído. (Firmar parcerias com SENAI, SENAC)
4. Fazer o senso de servidores que vivem em situação de vulnerabilidade, valorizando todo conhecimento que ele acumulou sobre o município, para melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.
5. Criar o catalogo de ONG de apoio a cidadania , colaborando com a melhoria continua para o fortalecimento da rede privada de apoio e a captação de recursos pelas instituições – convenio com a FUNDAES
6. Criação da casa da MULHER EMPREENDEDORA e a casa do JOVEM EMPREENDEDOR

MOBILIDADE, INCLUSÃO E SEGURANÇA

Queremos uma cidade que tenha o respeito à vida e a inclusão como um pilar fundamental da nossa sociedade, com baixas taxas de criminalidade contra as pessoas e seu patrimônio, e onde o crime não compensa. A ainda que o direito de ir e vir seja atendido em todas as suas exigências

1. Implementar o Plano de Mobilidade -PLAMOB
2. FOCO PRIORITARIO NA CONSTRUÇÃO DE CALÇADAS, CICLOVIAS, PONTOS DE ÔNIBUS, CARGA E DESCARGA, EMBARQUE E DESEMBARQUE DE MODAIS DE TRANSPORTE
3. Identificar as vias urbanas e rurais, criando calendário permanente e manutenção
4. Criar o projeto guarda municipal rural, criando um destacamento da guarda para atender a zona rural, inclusive com instalação de câmeras de vídeo monitoramento em pontos estratégicos.
 - 4.1 Capacitação, adequação e utilização da Guarda Municipal na assistência às mulheres e meninas rurais vítimas de violência, com patrulhamento preventivo, para segurança na prevenção primária contra a violência, por meio de medidas preventivas, e na manutenção de medidas protetivas, depois de ocorrida a violência (Arts. 144 e 226 Constituição Federal/1988);
 - 4.2 Criação de ações de orientação e prevenção, por meio de campanhas, oficinas, mutirões, calendário de atividades mensais permanentes, para fins de levar à população mecanismos de prevenção e combate à violência doméstica;

4.3 Adequar o item 4.2 ao contexto rural.

5. Convênio com a PM para a contínua troca de informações da Polícia Militar e a administração, para viabilizar a implementação de políticas públicas onde há maior índice de criminalidade, principalmente da defesa e proteção de mulheres idoso e crianças.
6. Implantação do Projeto Guarda Municipal Patrulha Maria da Penha em defesa das mulheres e meninas vítimas de violência doméstica, formado por agentes especializados no atendimento dessas vítimas, com atuação na prevenção e na proteção, monitoramento e acompanhamento das vítimas que já possuem medidas protetivas de urgência;
7. Criação, em parceria com a PM e o Ministério Público, de grupos reflexivos de homens agressores para desenvolvimento de ações e atividades a fim de transformar o comportamento de homens e meninos e que destaquem o papel do homem enquanto agente promotor da igualdade de gênero e atuante contra toda forma de violência, especialmente a doméstica.
8. Criar facilitadores da mobilidade divulgando rotas alternativas, melhoria na identificação de bairro, vias e pontos de referência
9. Melhoria da iluminação pública, com vias a garantir a segurança.
10. Criar programa de adoção de espaços públicos por pessoas físicas e jurídicas

MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGOCIOS E INOVAÇÃO

Precisamos de uma cidade responsável, simples, digital, ágil e moderna, que funcione para o cidadão, para o trabalhador e para o empreendedor, sem burocracia, servindo ao cidadão e não só sendo servida por este.

Queremos deixar para as futuras gerações uma cidade sustentável, com áreas verdes conservadas e protegida, rios e córregos recuperados, que use de forma inteligente e produtiva o patrimônio natural que possui, compatibilizando as práticas conservacionistas com o desenvolvimento de boas práticas de educação ambiental.

Para atrair novos empreendimentos, pessoas e oportunidades de trabalho é importante entender e melhorar a situação do ambiente de negócios de nossa cidade, pois é este ambiente que influenciará os fatores para atração de empresas e recursos. E só assim vamos melhorar a qualidade da educação, o nível de segurança pública e a melhoria dos serviços de saúde.

DESBUROCRATIZAÇÃO VISANDO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

1. Alterar as práticas de gestão visando melhorar os indicadores de ambiente de negócios, com Incentivos Fiscais para obras de infraestrutura e empreendimentos imobiliários que gerem empregos e adquiram os insumos e matérias primas em nossa cidade;
2. Desburocratizar o acesso ao incentivo tributário; incentivo ao turismo e agronegócio;
3. Criação do Centro Municipal de Formação Profissional
4. Criação do Fundo Municipal de Investimento para cooperativas urbanas ou rurais.

5. Implementação de Programas de Incentivos aos Setores de Rochas Ornamentais, Confecções e Moveleiro e da fruticultura.
6. Implantação das 10 medidas de desburocratização da FINDES
7. Virtualização dos setores que lidam diretamente com o fomento e a prospecção de novos negócios utilizando diversas bases de dados já existentes.
8. Buscar convênios com países que tenham identidade cultural com Cachoeiro, (a exemplo da Itália, Portugal, Líbano) e que já são consumidores e parceiros em alguma cadeia de negócios
9. Terminar a revisão do PDM, recriar o CPDM e o conselho de desenvolvimento econômico da cidade.
10. CRIAÇÃO DA CASA DO JOVEM EMPREENDEDOR, CALORIZANDO AS INICIATIVAS DE NEGÓCIO INICIADAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS COM SEDE EM CACHOEIRO, COM BASE NA A [Lei do Bem \(11.196/05\)](#) foi criada com o objetivo de viabilizar a concessão de incentivos fiscais por parte do Governo Federal às empresas que realizarem pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica (P&DI).
11. REGULAMENTAÇÃO NO AMBIENTE MUNICIPAL DA Lei Complementar 167/209 para fomentar pequenos negócios e startups
12. VALORIZAÇÃO DO COMÉRCIO LOCAL: possibilidade de as compras públicas serem preferencialmente garantidas aos pequenos comerciantes locais.

MELHORIAS NA INFRA ESTRUTURA (urbana e rural) E SANEAMENTO

1. Projeto de melhoria da Infraestrutura Viária, com a implantação de calçadas e calçamentos inteligentes.
2. Projeto de Reorganização do Sistema de Transporte Coletivo, diminuindo o fluxo de ônibus de grande porte na região central da cidade nos horários de pico e articulando-o a outras modalidades de transporte;
3. Projeto Acessibilidade: Adequar os espaços públicos e fomentar a adequação dos espaços privados de uso coletivo, visando à acessibilidade para idosos e portadores de necessidades especiais, valorizando as iniciativas privadas de adequação.
4. Projeto de Ciclovias e Bicicletário Público, iniciando pela parte central do Município e em seguida pelos bairros mais adjacentes e posteriormente interligar todo âmbito municipal. (Os pontos de bicicletários estará no edital de concessão de equipamento público);
5. Municipalização e padronização das Calçadas, preferencialmente utilizando rochas ornamentais. No primeiro ano de governo, a ideia é organizar projetos em instituições de ensino superior e institutos federais possam colaborar com os desenhos e a escolha dos materiais
6. Fortalecimento e Implementação de Centros Industriais (São Joaquim, Morro Grande, Fazenda Monte Líbano /Nassau, polo da Safra).
7. Regularização imediata da Lei 13.465/2017 que trata de regularização fundiária urbana (REURB), que consiste em conjunto de normas gerais e procedimentais que abrangem medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais, destinadas à incorporação dos núcleos urbanos informais, consolidados ou não, ao ordenamento territorial urbano e à titulação de seus ocupantes.!
8. Implementação do plano de conservação das estradas rurais, com base na legislação municipal e nos manuais que instruem a manutenção das estradas

9. Criação/Atualização de ações para emergências e contingências. Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas – e a participação efetiva na criação do consorcio de DEFESA CIVIL DA REGIÃO SUL
10. Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos; Encerramento e remediação de lixões e aterros controlados; Implantação de coleta seletiva com inclusão socioprodutiva dos catadores de materiais recicláveis; Realização de compostagem dos resíduos sólidos orgânicos; Disposição de apenas os rejeitos em aterros sanitários; e articulação a logística reversa.

MEIO AMBIENTE

1. Desburocratização do licenciamento compatibilizando os interesses de preservação, conservação, recomposição, compensação com o desenvolvimento econômico, no sentido de compatibilizar os interesses com o resultado, para o ambiente e para o desenvolvimento econômico
2. Implementação de Parques Urbanos e Rurais: A Ilha dos Meirelles será recuperada, implementação de áreas verdes na cidade, valorizando as unidades de conservação existentes.
3. Organização da legislação ambiental do município, com a aprovação do plano de arborização municipal, serviço de poda de árvores, coleta seletiva de lixo e recicláveis.
4. Implementação do plano de educação ambiental,
5. Projeto de Uso das Margens do Rio Itapemirim: Implantar parques lineares, área de recreação e lazer ou hortas comunitárias (hortas urbanas) no entorno das margens do Rio Itapemirim.
6. Retorno da “FEIRA DO VERDE” para fomentar a apresentação de experiências exitosas de boas práticas ambientais, entre os setores público e privado, escolas, comunidade e região.

TURISMO URBANO, RURAL E ECOLÓGICO

1. Implementação DOS PARQUES TEMATICOS DAS ROCHAS ORNAMENTAIS, DA TERRA DO REI E DA CRONICA
2. Fomento às propriedades rurais que desenvolverem projetos de turismo, principalmente em São Vicente, Gruta e Burarama
3. Valorização da culinária, e da produção artesanal, criando rotas turísticas temáticas: rota das cachaçarias, dos doces, dos cafés
4. Elaboração de catálogo virtual para divulgação dos pontos turísticos públicos e privados

CULTURA E EVENTOS

1. Projeto Batalha Cultural: Aos Sábados e Domingos será desenvolvido projetos culturais nos Bairros por sub-região, cada bairro em uma sub-região será atendido, 14 por fim de semana de forma simultânea. O projeto será desenvolvido pelo poder público em parceria com a iniciativa privada.

2. Aproveita a figura do Rei, reavivando a semana /Mês do Rei): Todas as ruas do corredor cultural, mudarão de nome provisoriamente e receberão o nome de uma música do Roberto Carlos. O giro gastronômico permanece, entretanto com outra organização, precisamos levar a gastronomia para o interior e para a periferia.
3. Fortalecimento do Artesanato: Implementar oficinas de artesanato nos bairros. E pontos de venda para produtos de rochas, com temas próprios da cidade, O Rei, das Pedras.
4. Projeto Rubem Braga nos Bairros: Em parceria com as escolas município, escolas estaduais.
5. Criação de projetos que reafirmem a cultura de nossos antepassados italianos, libaneses, afro, portugueses, reavivando os laços com as etnias, criando irmanamentos culturais.
6. Reavivamento da identidade dos bairros e distritos com as festas representativas das localidades
7. Fomento aos festejos comunitários nos bairros e distritos, valorizando a cultura e os artistas populares.

ESPORTES E LAZER

1. Projeto Batalha Esportiva: Aos Sábados e Domingos serão desenvolvidos projetos esportivos entre escolas, bairros, distritos
2. Projeto Aluno Atleta: Auxílio financeiro aos atletas de baixa renda nas escolas município, nos esportes de alto rendimento.
3. Esporte nos bairros, junto com o projeto de promoção de saúde, caminhada assistida, academias ao ar livre
4. Continuidade dos projetos já existentes, melhorando cada dia mais as academias populares existentes,
5. Valorização das feiras do município, agregando ambiente de lazer, valorização do artesanato local e atividades recreativas e esportivas, num só ambiente

RENATA SABRA BAIÃO FIORIO NASCIMENTO

ASTOR DILEM DOS SANTOS JUNIOR